

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL PRODUTOR DE RECIFES ARTIFICIAIS NO LITORAL NORTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, BRASIL: ICTIOPLÂNCTON E ICTIOFAUNA, UMA ABORDAGEM INTEGRADA

Jorge Luís da Silva Santos, Igor David da Costa, Ilana Rosental Zalmon

Recifes artificiais (RAs) são utilizados como um mecanismo para o aumento da produtividade pesqueira, principalmente em áreas com fundos homogêneos que são desfavoráveis ao desenvolvimento da pesca comercial, onde estes promovem o aumento da disponibilidade de recursos, proteção contra predação e sitio reprodutivo. Apesar de sua reconhecida importância para a pesca, ainda não está claro se os RAs aumentam a produtividade do meio através da atração da ictiofauna de outras áreas, ou se esses ambientes atuam como áreas de produção íctica. Para tal, é de fundamental importância elucidar o papel reprodutivo e os estágios iniciais de desenvolvimento da população íctica associada aos RAs. A presente proposta visa avaliar o papel produtor de um complexo recifal artificial, implantado na costa norte do estado do Rio de Janeiro. Tal avaliação será realizada através de amostragens do ictioplâncton, por meio de arrastos horizontais, e da coleta de exemplares adultos da ictiofauna a diferentes distâncias do RA (0, 50, 100 e 300 m de distância). Serão obtidos dados de riqueza, abundância e estágio de desenvolvimento das larvas e peixes adultos. A composição taxonômica e os estágios larvais serão comparados e correlacionados as espécies e ao estágio de desenvolvimento gonadal de peixes adultos capturados por meio de redes de espera (25 x 3 m; malha de 30 mm) no complexo recifal, na estação chuvosa e seca do ano de 2020, e também com as informações obtidas nos RAs ao longo de 24 anos. Caso o ictioplâncton esteja imigrando para o recife, esperamos que os estágios iniciais de desenvolvimento larval sejam encontrados em maior abundância nos pontos mais afastados dos RAs, enquanto que em áreas mais próximas ao recife serão ocorrentes larvas em fases posteriores, já em fase de assentamento, corroborando com o potencial atrator do RAs. Por outro lado, se os RAs estiver atuando como uma área produtora é esperado o padrão inverso, onde as larvas estarão emigrando para outros ambientes. Neste contexto, os RAs possuirão mais do que apenas valor local, uma vez que as espécies que os utilizam durante seus estágios juvenis podem migrar para áreas distantes após atingir a fase adulta.

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável